

1º SEMINÁRIO BRASILEIRO DE OUVIDORIAS PÚBLICAS

BRASIL: DESENVOLVIMENTO REGIONAL , POLÍTICAS PÚBLICAS E DEMOCRACIA PARTICIPATIVA

Tania Bacelar de Araujo

Doutora em Economia, Professora da UFPE, Diretora da CEPLAN Consultoria

Brasília, 19 de Novembro de 2008

ROTEIRO



1. BRASIL : ALGUMAS HERANÇAS

2. BRASIL: TENDÊNCIAS RECENTES

**3. POLÍTICAS PÚBLICAS DE CORTE
TERRITORIAL E DEMOCRACIA
PARTICIPATIVA**

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. HERANÇAS DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO BRASIL

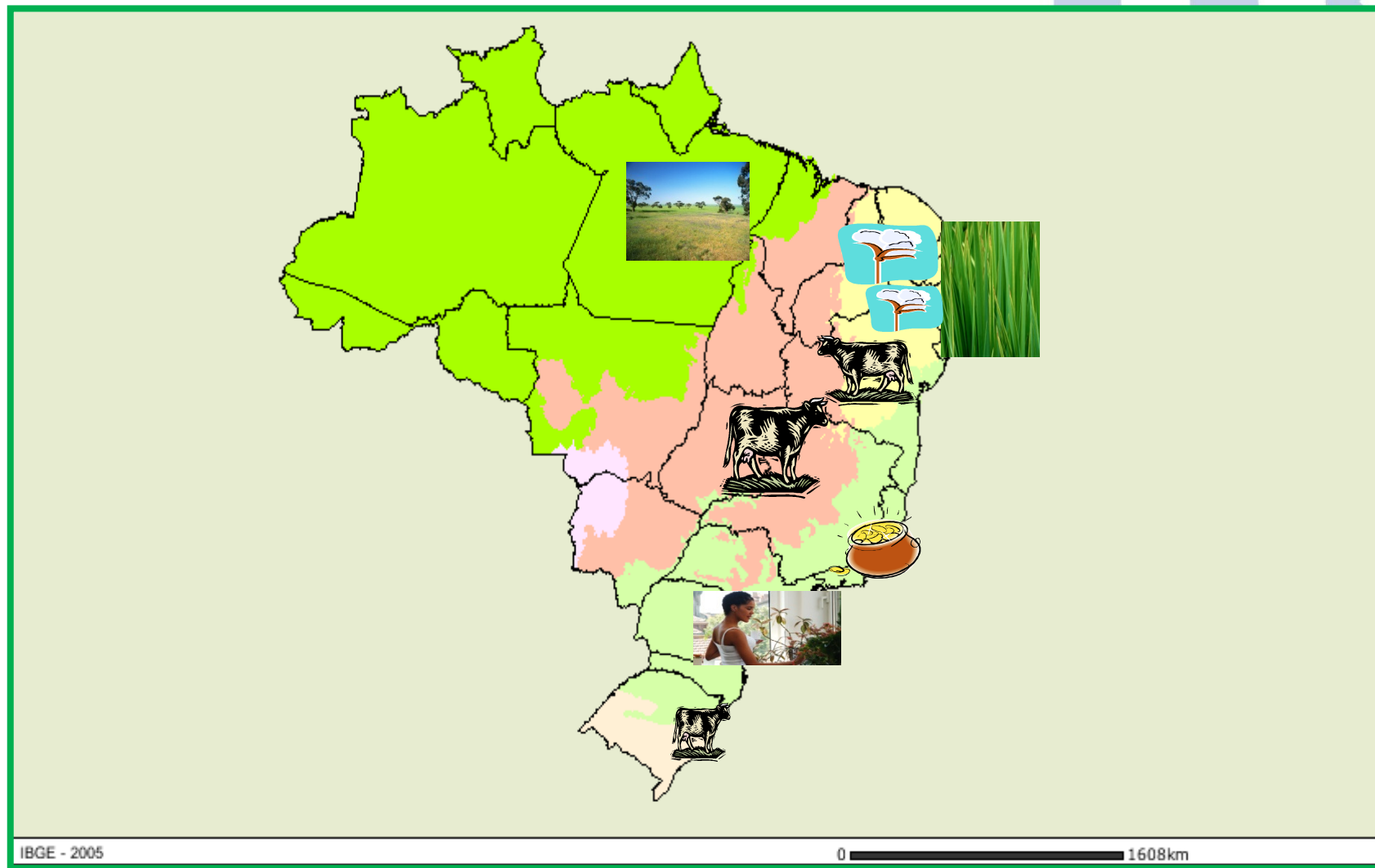
Herança da Concentração Litorânea



Brasil: área urbanizada e população rural 2000

Fonte dos Dados Básicos: IBGE, Censo Demográfico de 2000
Organizado por Claudio A. G. Egler

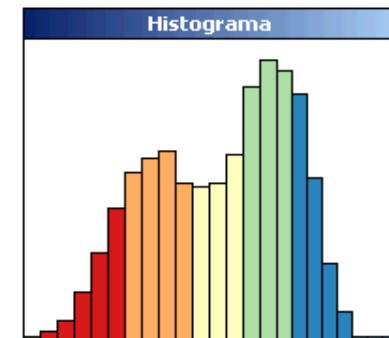
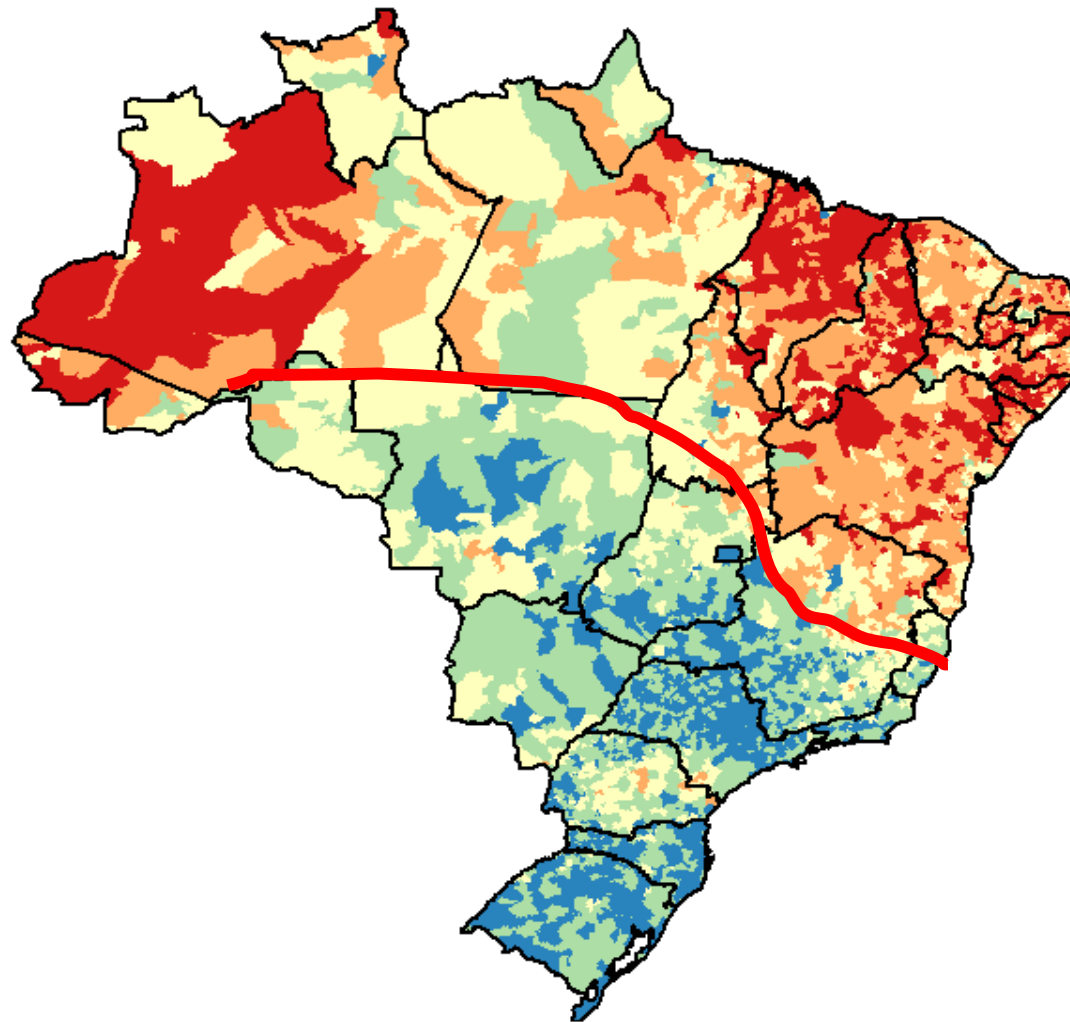
Herança da Diversidade



Herança da Desigualdade

MAPA DO IDH

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, 2000
Todos os municípios do Brasil

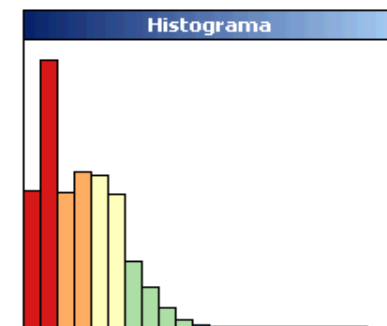
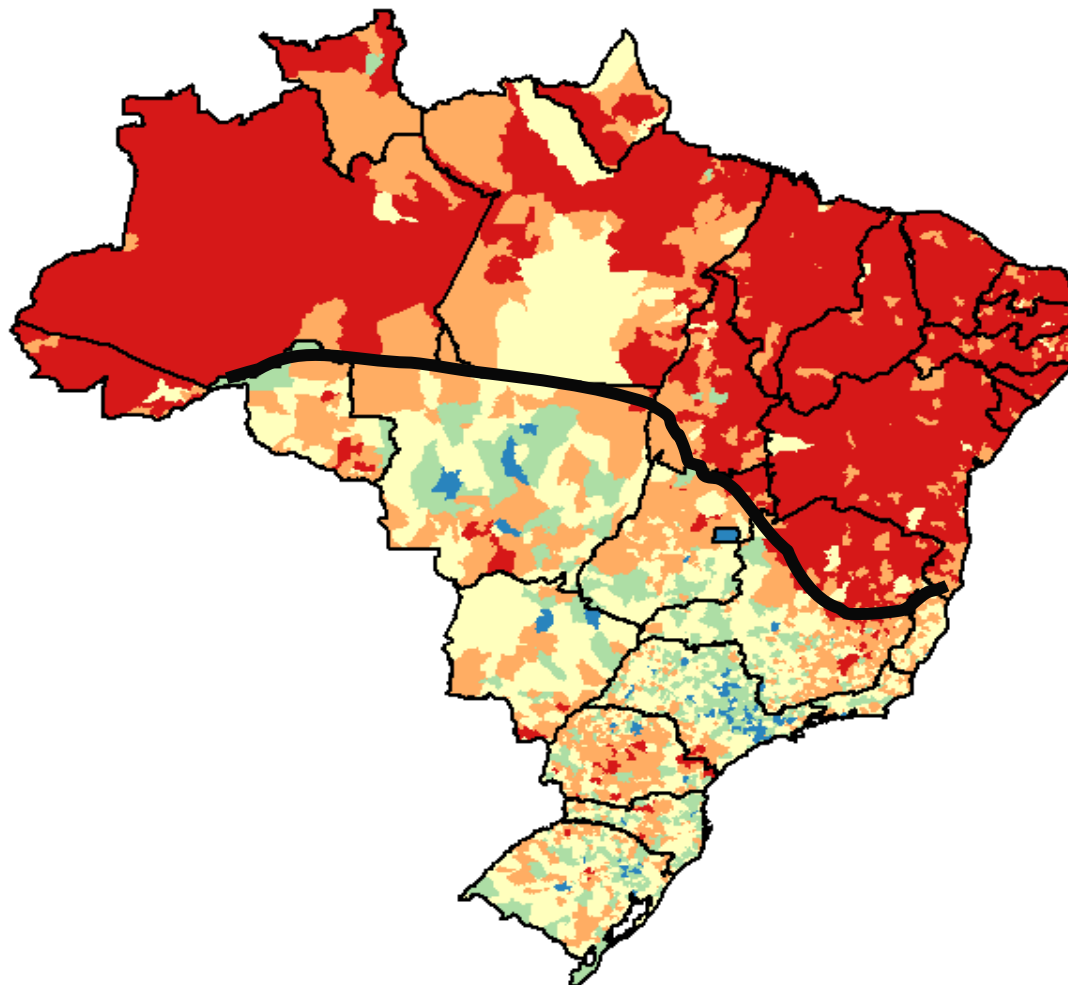


Legenda	
0,467 a 0,594	(744)
0,595 a 0,659	(1156)
0,660 a 0,721	(1011)
0,722 a 0,777	(1484)
0,778 a 0,919	(1112)

A HERANÇA DA DESIGUALDADE

RENDA *PER CAPITA*

Renda per Capita, 2000
Todos os municípios do Brasil

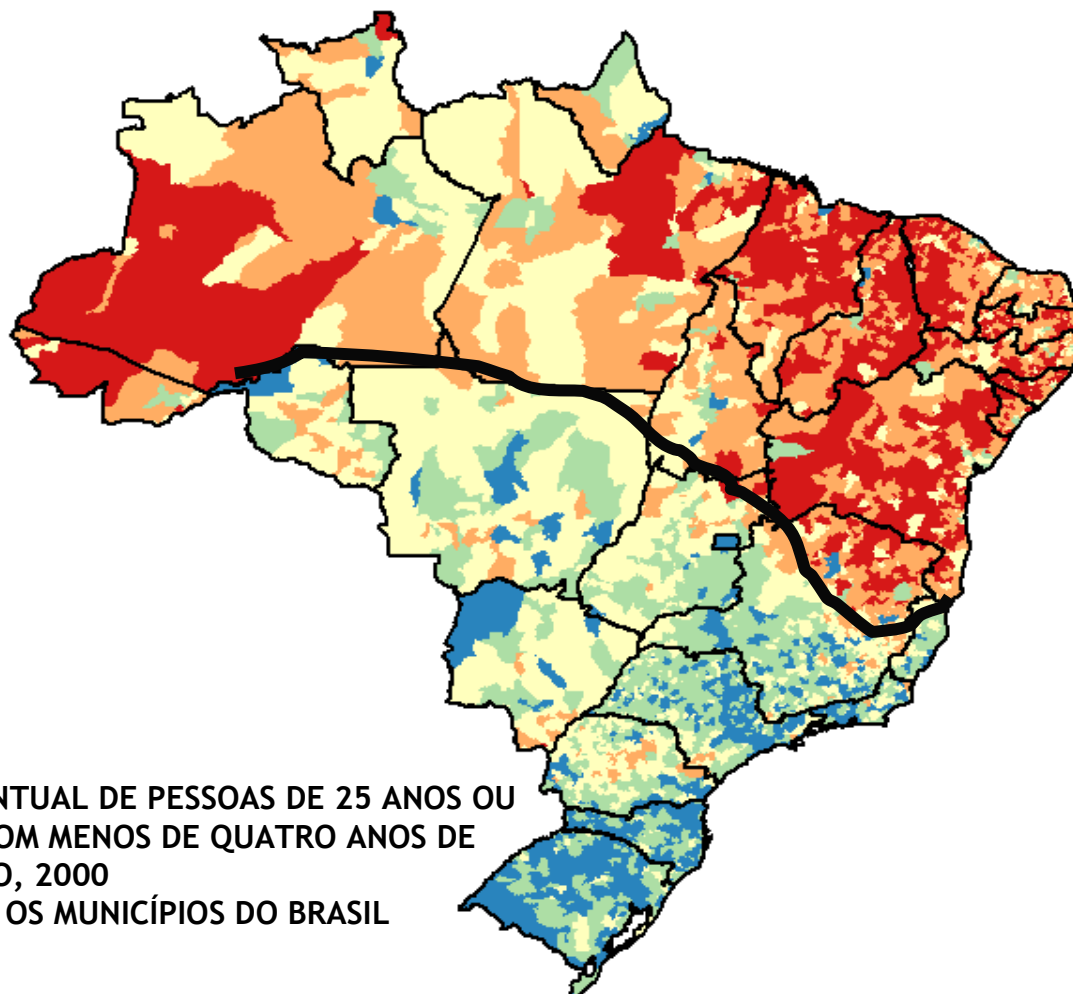


Legenda		
28,38 a 124,10	(2222)	
124,11 a 203,35	(1391)	
203,36 a 286,92	(1270)	
286,93 a 421,94	(547)	
421,95 a 954,65	(77)	

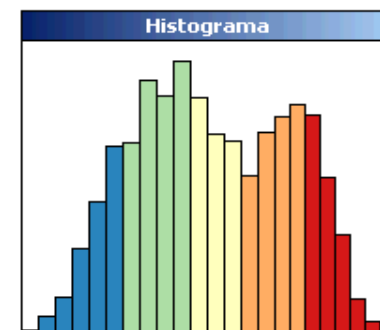
Herança da Desigualdade

Mapa da Baixa Escolaridade

Percentual de pessoas de 25 anos ou mais com menos de quatro anos de estudo, 2000
Todos os municípios do Brasil



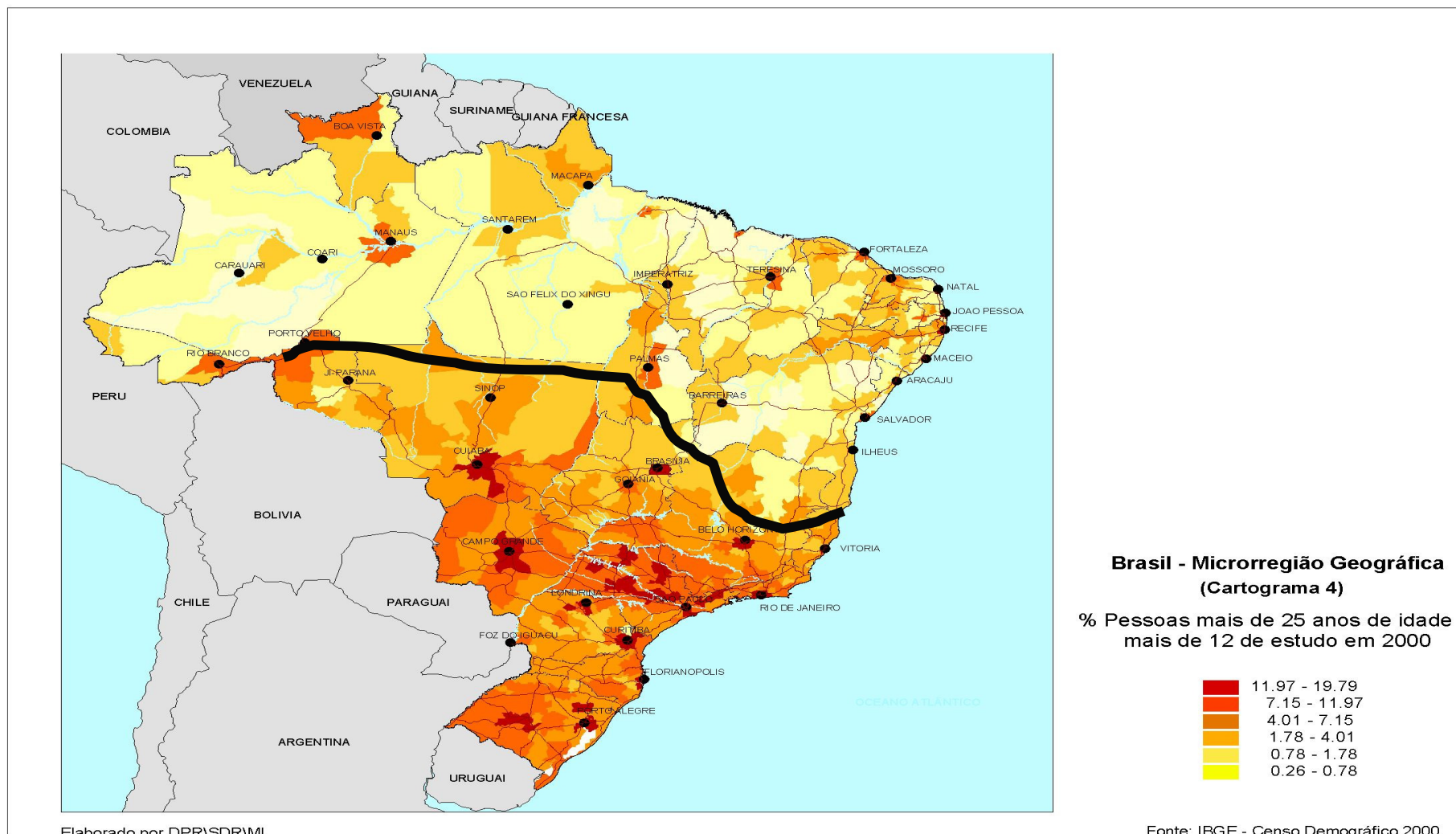
PERCENTUAL DE PESSOAS DE 25 ANOS OU
MAIS COM MENOS DE QUATRO ANOS DE
ESTUDO, 2000
TODOS OS MUNICÍPIOS DO BRASIL



Legenda	
7,00 a 30,36	(879)
30,37 a 42,38	(1257)
42,39 a 54,97	(1216)
54,98 a 67,81	(1130)
67,82 a 91,40	(1025)

A HERANÇA DA DESIGUALDADE

ALTA ESCOLARIDADE



Malha Rodoviária

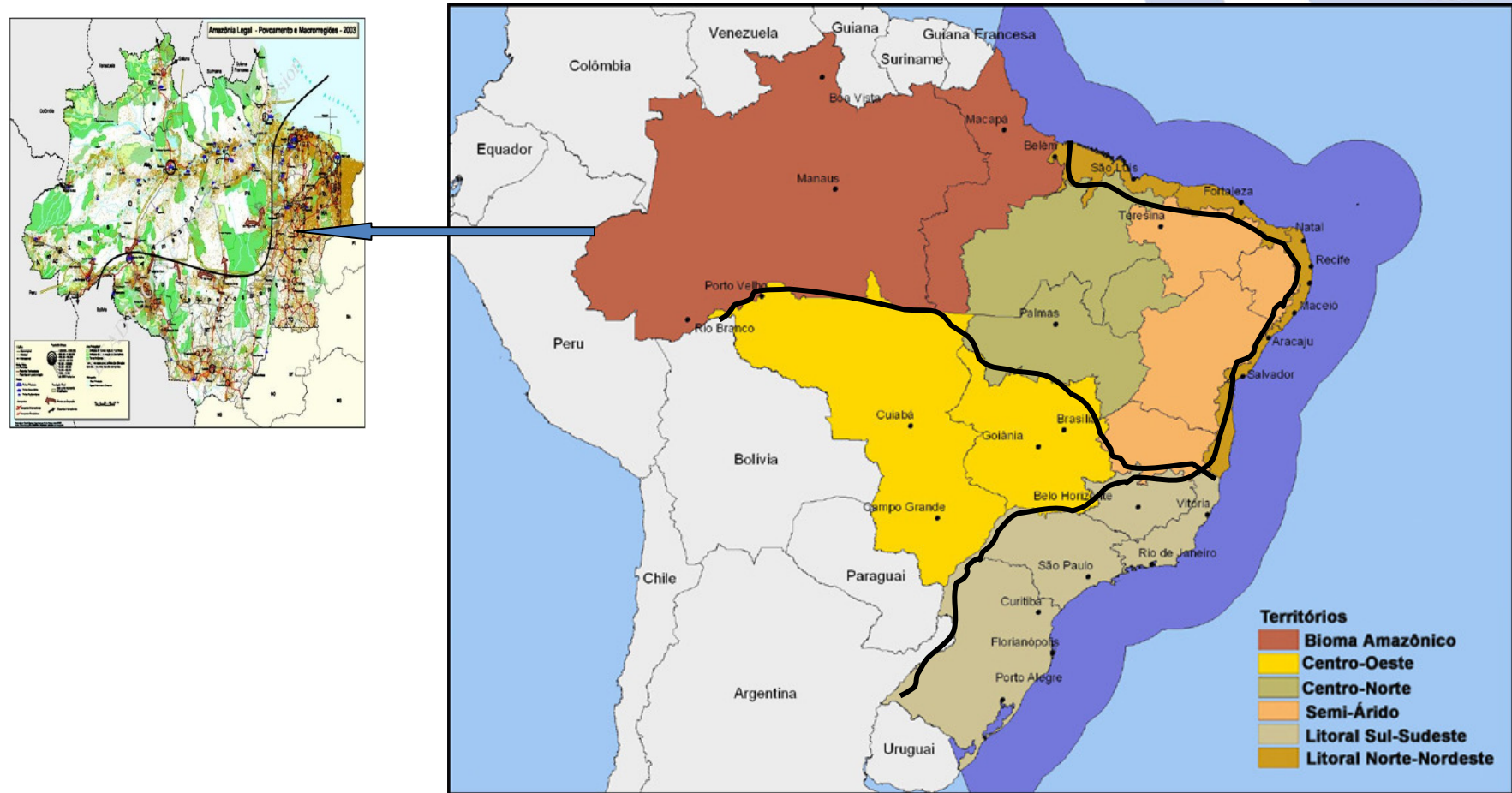


Herança da INTEGRAÇÃO

INTEGRAÇÃO FÍSICO-TERRITORIAL

- **MALHA VIARIA**
- **MALHA DE TELECOMUNICACOES**
- **PORTOS e AEROPORTOS**

BRASIL ATUAL: LEITURA DAS DIFERENCIAÇÕES MACROREGIONAIS



FONTE: ESTUDO DO CGEE para o MPOG (Módulo 2)

POLÍTICAS REGIONAIS TRADICIONAIS

- **A APOSTA NA ABORDAGEM DE CIMA PARA BAIXO E DE FORA PARA DENTRO**
- **A ÊNFASE NOS INCENTIVOS FISCAIS E NOS INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURA**
- **A FORÇA DA TECNOCRACIA
(ESPECIALMENTE NO PERÍODO MILITAR)**



2. BRASIL : TENDÊNCIAS

RECENTES NA DINÂMICA

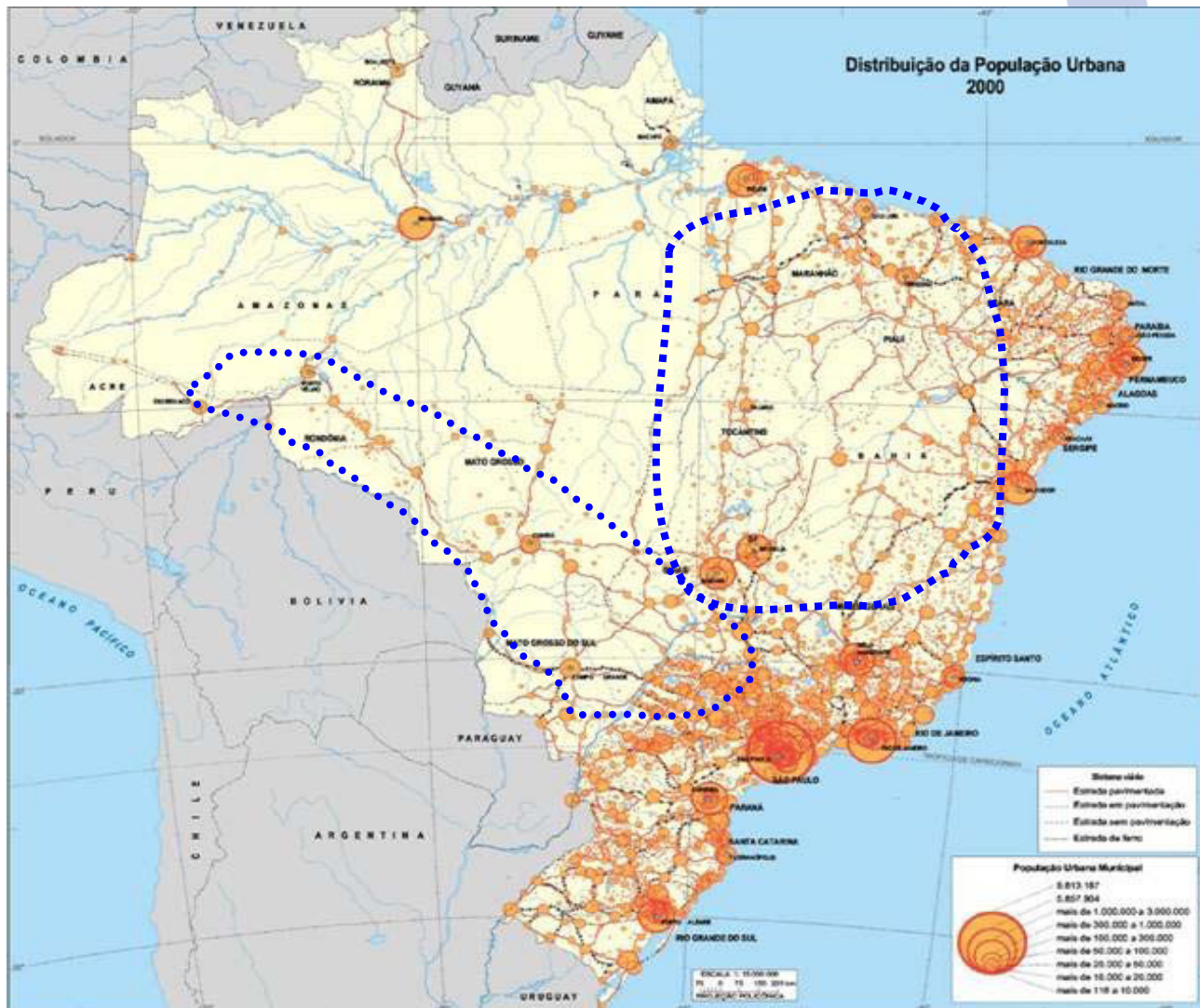
REGIONAL

TENDÊNCIAS DEMOGRÁFICAS :

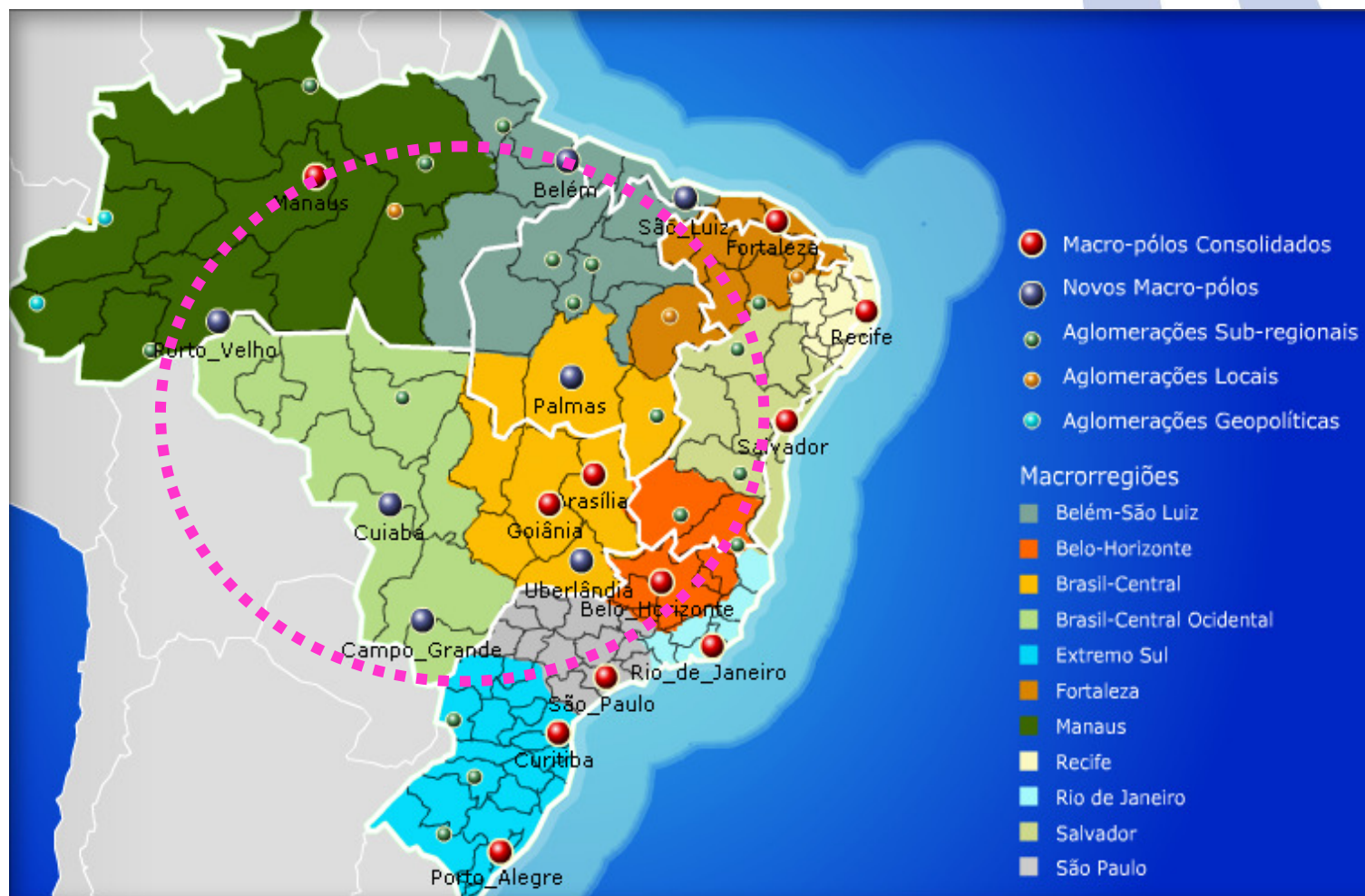
MUDA PERFIL E LOCALIZAÇÃO

- BRASIL SEGUIRÁ OS PAÍSES DESENVOLVIDOS : **NATALIDADE DECLINANTE E ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO:**
 - NOS PRÓXIMOS VINTE ANOS, DEVERÁ HAVER UMA MENOR PROPORÇÃO DE JOVENS, UMA **MAIOR PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO NA IDADE ATIVA E NA TERCEIRA IDADE.**
- A **URBANIZAÇÃO** TENDERÁ A ACENTUAR O PADRÃO ATUAL DE **EMERGÊNCIA DE CIDADES MÉDIAS E PEQUENAS, COM REDUÇÃO DA MIGRAÇÃO PARA AS METRÓPOLES E PARA O LITORAL.**

BR: AVANÇA OCUPAÇÃO NÃO LITORÂNEA



BRASIL: A IMPORTÂNCIA DAS CIDADES NÃO LITORÂNEAS



FONTE: ESTUDO DO CEDEPLA/UFMG para CGGE/ MPOG, 2007

CRESCIMENTO DOS MUNICÍPIOS MÉDIOS

2002 - 2005

TAMANHO	TX.PIB	TX.POPUL	CRESCIM. PIB/HAB
+ 500 mil Habitantes	1,55%	1,43%	0,42%
Entre 100 mil e 500 mil Hab.	4,71%	2,06%	2,85%
Menos de 100 mil Hab.	3,22%	1,15%	2,08%

Fonte: IBGE

BRASIL: importância das cidades interioranas



SP e Rio
cresceram
a 0,6%
(2000/07)

A maioria
cresceu

Acima de
a 0,6%
(2000/07)

Bioma da Floresta Amazônica:

- Boa Vista, Macapá, Rio Branco e Santarém (nível sub-regional),
- Itaituba (nível local),
- Cruzeiro do Sul e Tabatinga (geopolítica)

Litoral Norte-Nordeste:

- Belém e São Luís (nível macrorregional)

Centro-Norte:

- Palmas (nível macrorregional),
- Marabá, Imperatriz, Araguaína, e Barreiras (nível sub-regional).

BRASIL: importância das cidades interioranas



Semi-Árido:

- Petrolina-Juazeiro, Crajubá (Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha), Montes Claros, Teófilo Otoni e Vitória da Conquista (nível sub-regional),
- Eliseu Martins e Souza (nível local).

Centro-Oeste:

- Cuiabá, Porto Velho, Campo Grande e Uberlândia (nível macrorregional), e Sinop (nível sub-regional).

Sul-Sudeste:

- Cascavel, Chapecó e Santa Maria (sub-regional).

FONTE: ESTUDO DO CGEE para o MPOG (Módulo 3), Inédito

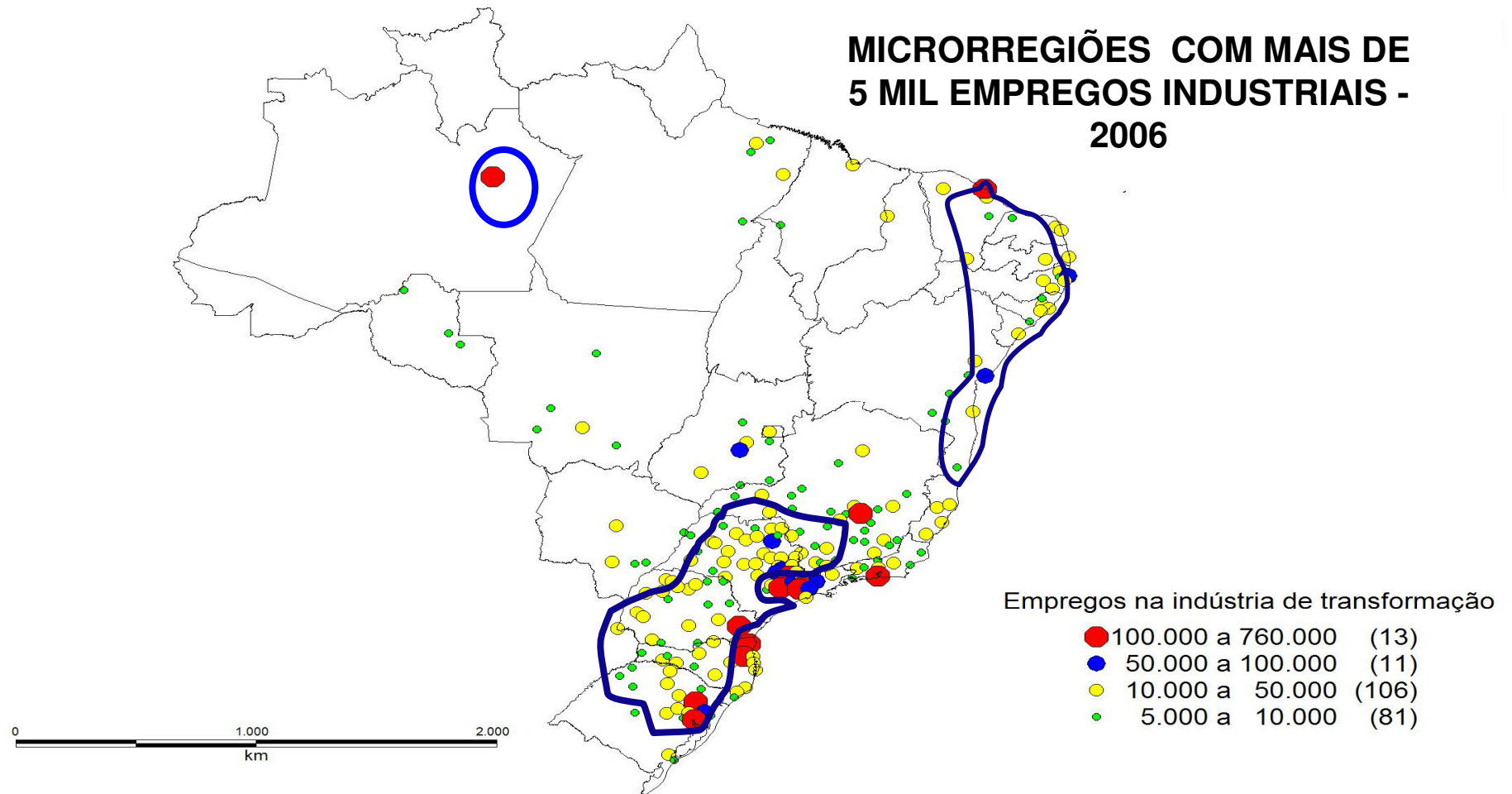
BR: Desconcentração da indústria e da agropecuária

Regiões	Valor da Transformação Industrial		Valor da Produção Agropecuária	
	1970	2005	1970	2005
Norte	0,8	4,8	3,1	7,0
Nordeste	5,7 →	9,2	18,3 →	14,3
Sudeste	80,7	61,8	37,3	29,7
Sul	12,0	20,5	33,8	28,2
Centro-Oeste	0,8	3,7	7,5	20,8
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: PIA, PAM e PPM- IBGE

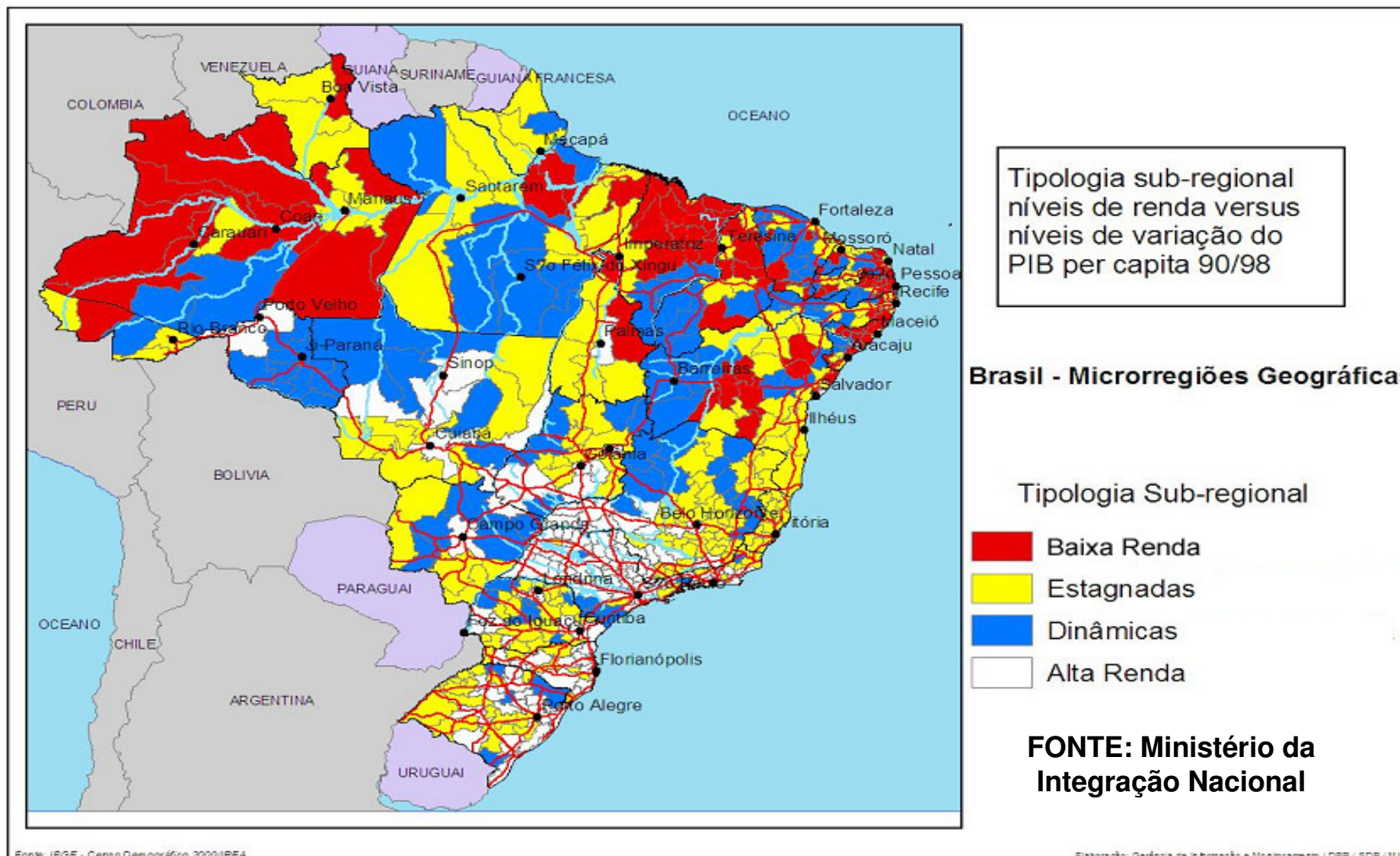
NE: 45% da PEA rural

Brasil Industrial : Novo Padrão de Localização



FONTE: CEDEPLAR, C. CAMPOLINA, Brasília, Fórum Fiscal, 2008

BRASIL: Aumenta a diferenciação intra-regional - o Mosaico Regional



BRASIL : MELHORIA DO QUADRO SOCIAL



- ***QUADRO SOCIAL : redução da pobreza, e crescimento da classe C***

(ver gráfico no slide seguinte)

- ***Melhorias maiores nas cidades menores e no interior do país: IFDM (Firjan)***

- ***Entre as 100 melhores do País, 82 têm menos de 300 mil hab. Apenas duas capitais aparecem na lista: Curitiba (PR) e Vitória (ES). Em 13 Estados a evolução é maior no conjunto de cidades do que nas capitais;***

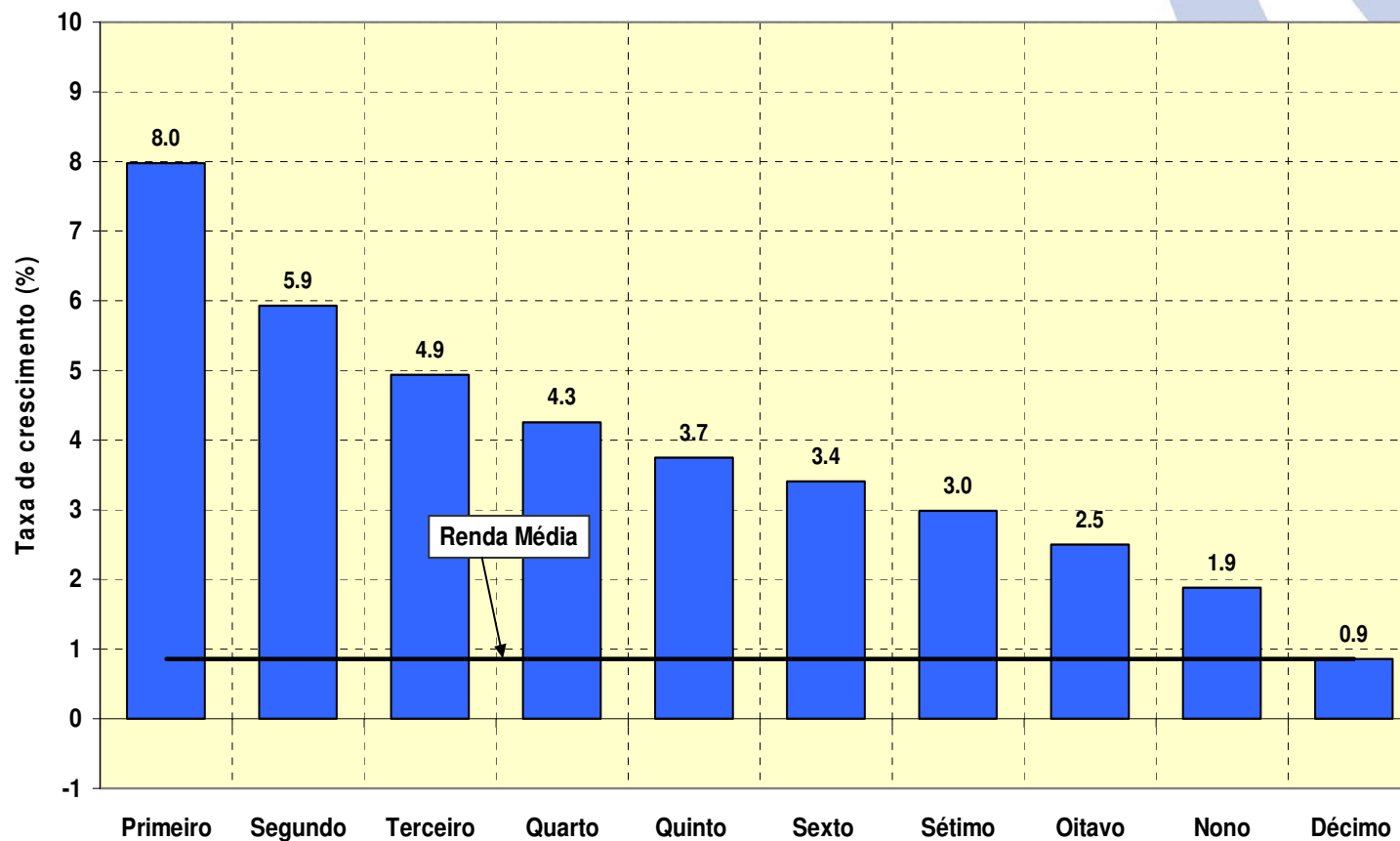
- ***Das 100 melhores cidades do País, 87 são paulistas - e a capital não está entre elas (São Paulo é a 109ª no país)***

Quadro social



Fonte: CETELEM - braço do banco francês BNP Paribas que faz análises de consumo.

A RENDA CRESCE MAIS NA BASE DA PIRÂMIDE (CRESCIMENTO ANUAL DA RENDA PER CAPITA EM DECIS 2001-2004)



Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001 e 2005.

Tendência à Redução da Pobreza e Aumento do Consumo Popular



- **Política Assistencial para os Mais Pobres**

R\$13 Bi de repasses entre 2003 e 2006 dos 24,5 totais (53%)

- **Apoio à Agricultura Familiar**

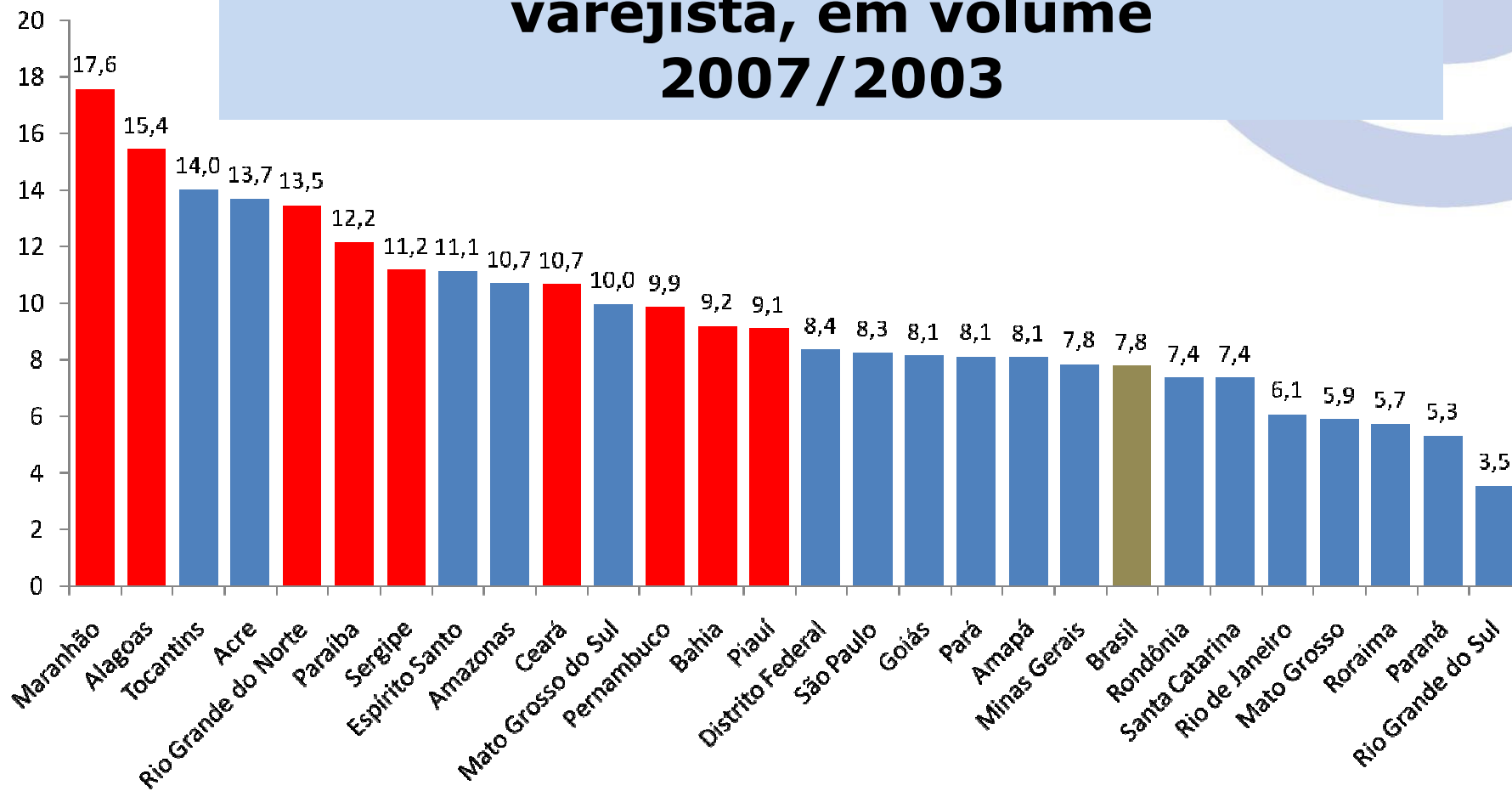
Plano Safra 2007/2008: R\$ 12 Bi e NE ganha posição

- **Aumento Real Contínuo do Salário Mínimo
Cresceu 36% em termos reais (2002 e 2008)**

- **Ampliação e Democratização do Crédito**

Nordeste e Norte lideram o Crescimento do Consumo no País

Variação % das vendas do comércio varejista, em volume 2007/2003



Fonte: IBGE – Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

Nordeste: Crescimento do CONSUMO atrai INVESTIMENTOS

- Nos anos recentes, o **rendimento médio** do trabalho **creceu 23%** em termos reais no NE, o maior entre as regiões do país. No SE essa taxa foi **9,8%** (2003 a 2006/PNAD)
- Desde 2002 o **CONSUMO** cresceu **143% no NE** (contra 126,3% na média nacional e 121% no SE)
- Empresas do porte da Nestlé e Bauducco, Sadia e Perdigão abrem novas fábricas na região. O Wal Mart abriu 20 novas lojas

CONCLUSÃO

- AS MUDANÇAS RECENTES VÃO NO SENTIDO DA REDUÇÃO DE DESIGUALDADES
- POLÍTICAS PÚBLICAS DE CORTE SETORIAL/NACIONAL SÃO A PRINCIPAL FONTE DE MUDANÇAS, PELO SEU IMPACTO FAVORÁVEL ÀS REGIÕES MAIS POBRES



**3. POLÍTICAS PÚBLICAS
DE CORTE TERRITORIAL E
DEMOCRACIA
PARTICIPATIVA**

DEBATE ATUAL SOBRE POLÍTICAS REGIONAIS

PARA ALÉM DA MERA ABORDAGEM
TERRITORIAL : **TERRITÓRIO COMO
CONSTRUÇÃO SOCIAL (IDENTIDADE)**

PARA ALÉM DA GLOBALIZAÇÃO
HOMOGENEIZANTE : **REGIÃO COMO
LOCUS DAS ESPECIFICIDADES**



DEBATE ATUAL SOBRE POLÍTICAS REGIONAIS



PARA ALÉM DA APOSTA NOS AGENTES EXTERNOS E DA AÇÃO DE CIMA PARA BAIXO :

- **A VALORIZAÇÃO DAS POTENCIALIDADES DE CADA REGIÃO**
- **O RECONHECIMENTO DO PAPEL DOS AGENTES LOCAIS E DE SUA ORGANIZAÇÃO**

(PROCESSOS A PARTIR DA REGIÃO)

A EXPERIÊNCIA DA PNDR : AS MESOREGIÕES COMO ESCALA ESTRATÉGICA (PROMESO)

13

M

E

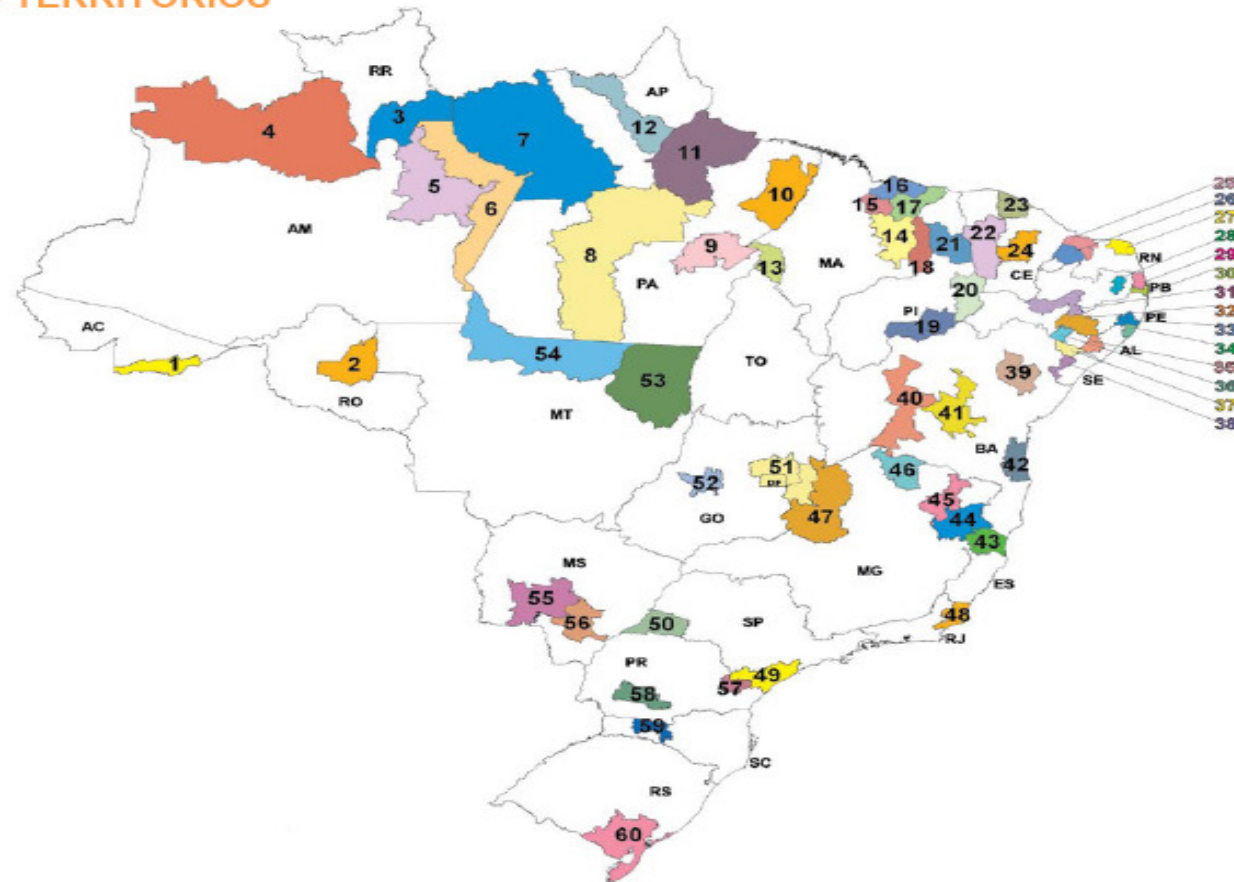
S

O

Alto Solimões, Vale do Rio Acre,
Bico do Papagaio,
Chapada das Mangabeiras,
Xingó, Chapada do Araripe,
Seridó norte-riograndense,
Águas Emendadas,
Vale do Jequitinhonha e do Mucuri,
Bacia do Rio Itabapoana,
Vale do Ribeira/Guaraqueçaba,
Grande Fronteira do Mercosul,
Metade Sul do Rio Grande do Sul

TERRITÓRIOS DA CIDADANIA - ESCALA SUB REGIONAL (POLITICAS SOCIAIS EM TERRIT. RURAIS)

OS 60 TERRITÓRIOS

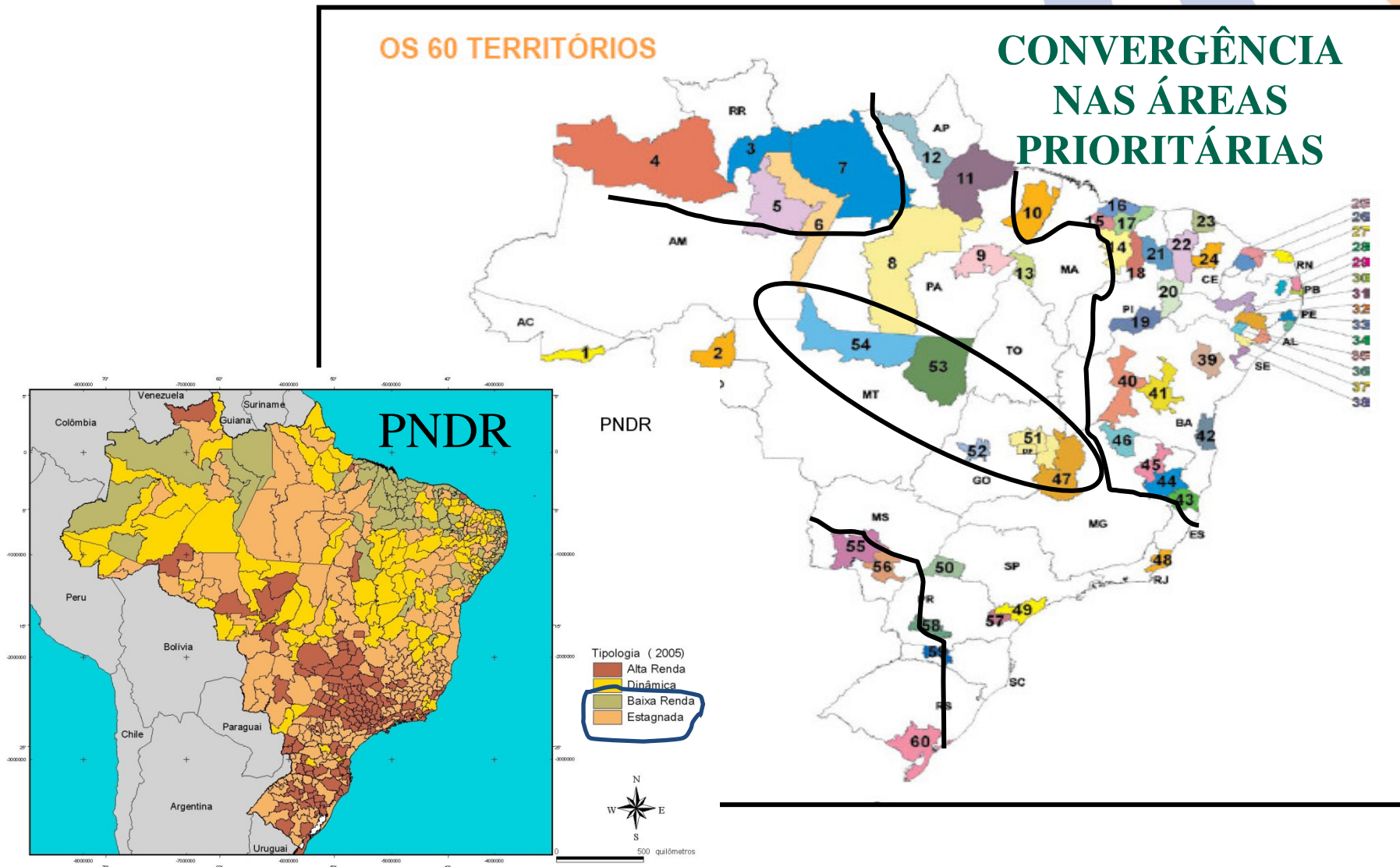


Os 60 TC

- **Origem** : territórios rurais (Secretaria de Desenvolvimento Territorial/MDA).
- **Importância** : 4 milhões de famílias ; 24 milhões de pessoas; 40% dos assentados; 25% dos produtores familiares; 1/5 dos beneficiários do BF
- **Desafio**: Coordenar ações de 19 ministérios (130 ações públicas federais, em parceria com os governos estaduais e municipais e as organizações da sociedade civil).



TC e PNDR : CONVERGÊNCIA ESPACIAL

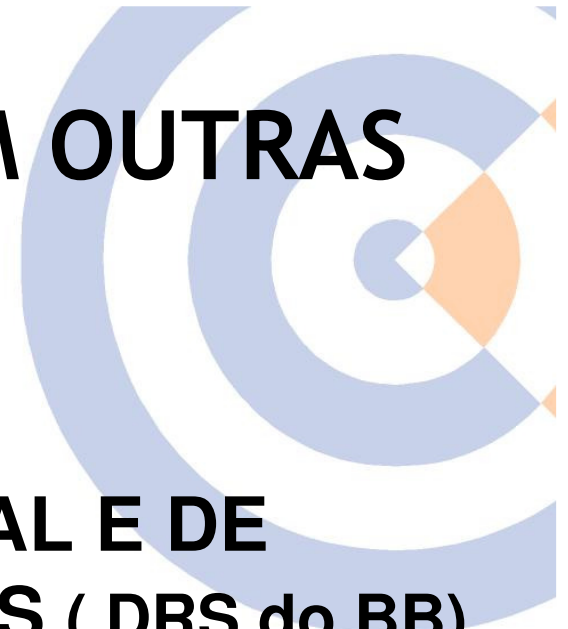


ABORDAGEM REGIONAL EM OUTRAS POLÍTICAS

**OS APLS : POLITICA INDUSTRIAL E DE
INOVAÇÃO e POLÍTICAS LOCAIS (DRS do BB)**

**AS SUB REGIÕES DOS ESTADOS : OS
PPA REGIONALIZADOS**

**OS ORÇAMENTOS PARTICIPATIVOS
NA POLÍTICA MUNICIPAL**



TRAÇOS COMUNS ÀS NOVAS EXPERIÊNCIAS

CONSTRUÇÃO DE CONSELHOS, FORUNS...
(ESPAÇOS DE DIÁLOGO SOCIAL) NOS
TERRITÓRIOS : **UMA APOSTA NA
IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA
SOCIEDADE REGIONAL**

- Na formulação das políticas e seleção das prioridades
- No controle (social) da execução



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. **AS EXPERIÊNCIAS AINDA SÃO RECENTES PARA FAZER UMA AVALIAÇÃO DE SEUS IMPACTOS**
2. **HÁ GRANDES DIFERENCIAÇÕES, DEPENDENDO DAS POLÍTICAS E DAS CONDIÇÕES REGIONAIS**
3. **HÁ O RISCO DO CHAMADO “EXAGERO LOCALISTA” NUM PAÍS DESIGUAL E DE RECEITA PÚBLICA CENTRALIZADA COMO O BRASIL**



OBRIGADA

taniabacelar@ gmail.com